



Henrique Raposo

Expresso

in Adagietto - Análise situação Covid-19 | 6 de abril 2020

Tempo em troca de liberdade

A pandemia já limitou a nossa liberdade. Poderá ser também uma ameaça à nossa privacidade? Na sua crónica no Expresso, Henrique Raposo, faz uma reflexão sobre esta ameaça e diz preferir controlos de segurança mais demorados em futuras viagens a andar no bolso com um “espião em tempo real”. “No fundo, o que esta pandemia mostra é que a tecnologia à disposição dos Estados é assustadora, até porque somos nós que abrimos a porta: o telemóvel. Não, não aceito a ideia do Estado a vigiar ao segundo os nossos movimentos através dos telemóveis, 10 milhões de pontinhos vermelhos num mapa espião e em tempo real. Não. A pandemia não pode matar a privacidade.” Leia a opinião [aqui](#).

Rui Cardoso

Público

in Adagietto - Análise situação Covid-19 | 6 de abril 2020

O terceiro período vai de férias?

António Costa marcou o dia 4 de maio para reavaliar se as escolas vão ou não abrir no terceiro período. Na sua crónica no jornal Público, Rui Cardoso, professor e colaborador do blog DeAr Lindo, acredita que a questão não é se o 3º período está em risco, mas sim como vai funcionar. “Quando o retorno à escola se der vão ter que se tomar medidas para que a segunda onda não se inicie nos estabelecimentos de ensino. (...) O uso de máscara, a higiene constante das mãos, a diminuição do contacto com colegas e professores, o distanciamento preventivo... vai ter que se continuar a fazer prevenção. Ora, as crianças não estão nem vão estar preparadas para isso.” Todo o artigo [aqui](#).



Mafalda Anjos

Visão

in Adagietto - Análise situação Covid-19 | 6 de abril 2020

Europa sem união. Salve-se quem puder

Mafalda Anjos classifica de “triste déjà vu” a resposta da União Europeia a esta crise causada pela pandemia do Covid-19. “Vive-se agora a mesma incapacidade de responder a uma só voz perante uma ameaça comum.” A diretora da Visão fala da inexistência de uma solidariedade comunitária e aponta aquela que considera ser a única solução para a sobrevivência do projeto europeu. “Não tenhamos dúvidas: as ‘Coronabonds’ ou a emissão de dívida comum pela União Europeia, são, novamente, a única salvação para a profunda crise económica e financeira que aí vem”. Relembrando as próprias palavras de António Costa, “a União Europeia, ou faz o que tem de fazer ou acabará”. Leia aqui [aqui](#).